



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2018/2019



1 - Introdução

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, com sede social em Rua João Machado, 100, 3º, salas 303 e 304, em Coimbra, com um Fundo Social de 1.040.596,02 €, tem como atividade principal Outras Atividades Associativas, n.e., nomeadamente atividades de serviço em benefício das populações residentes em Portugal, principalmente nos campos educativo, científico, cultural e social. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 30 de junho de 2019.

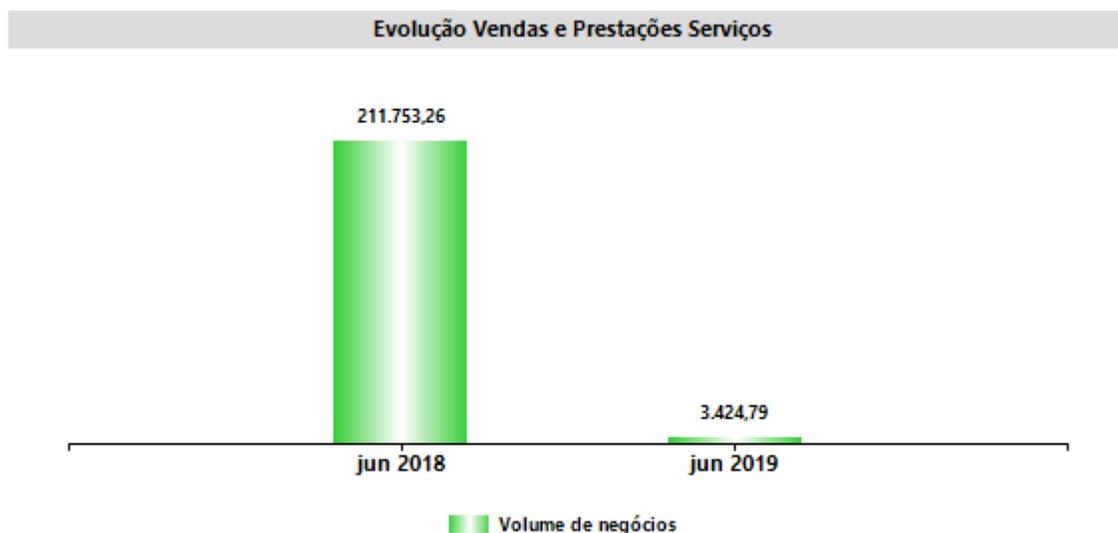
O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 9º, nº 5, alínea d) dos Estatutos da **FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA** e contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução das contas, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

2.1 - No período de 2018/2019 os resultados espelham a atividade relativa ao ano Rotário de 2018/2019.

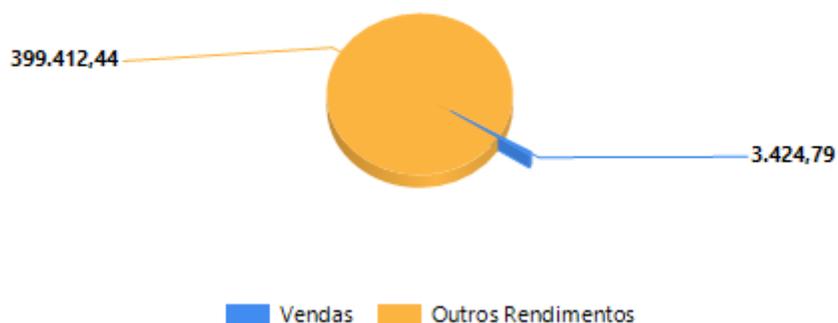
Os gráficos abaixo correspondem à representação dos volumes de negócios (Vendas e Serviços Prestados). Contudo, alerta-se que houve durante o período das contas – ano rotário 2018/2019- uma alteração de metodologia de contabilização quer em Subsídios/Doações, quer das vendas da Loja Rotária, algo que impede a sua comparabilidade com o ano precedente.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



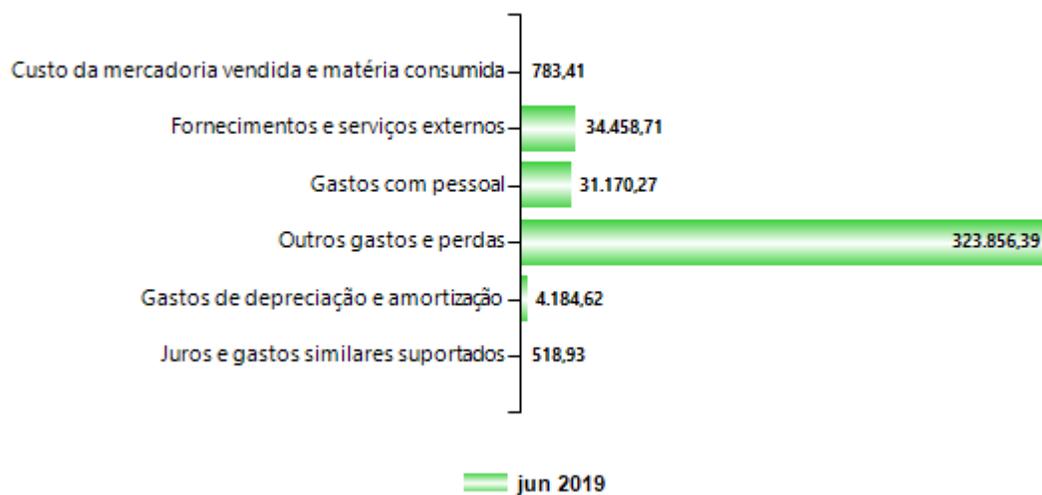


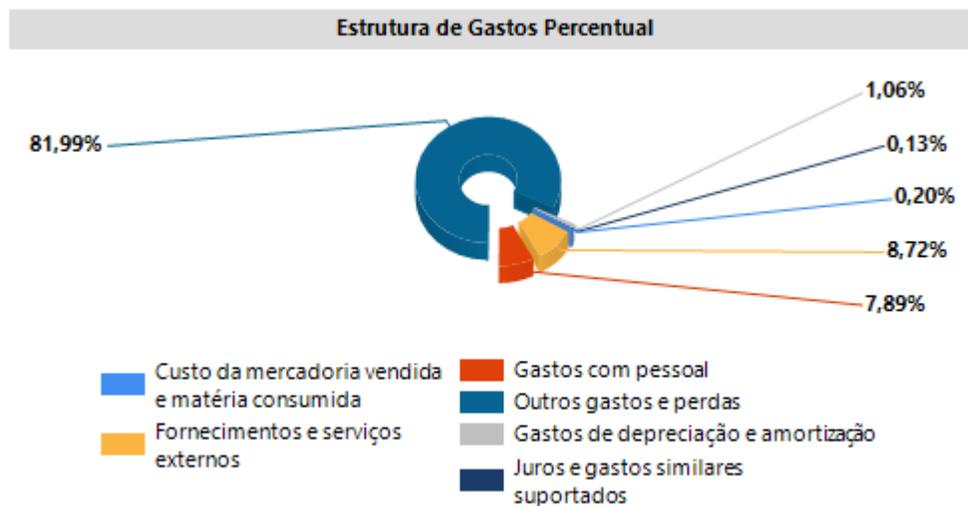
Estrutura de Rendimentos



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos

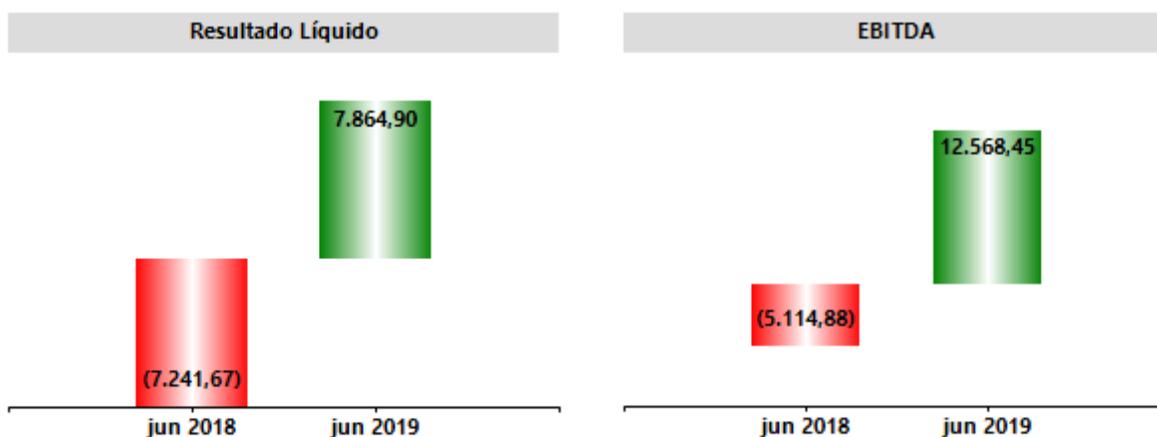




No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	jun 2019	2º Sem 2018 Rotário	dez 2017
Gastos com Pessoal	31.170,27	22.040,23	
Nº Médio de Pessoas	2,00	2,00	2,00
Gasto Médio por Pessoa	15.585,14	11.020,12	

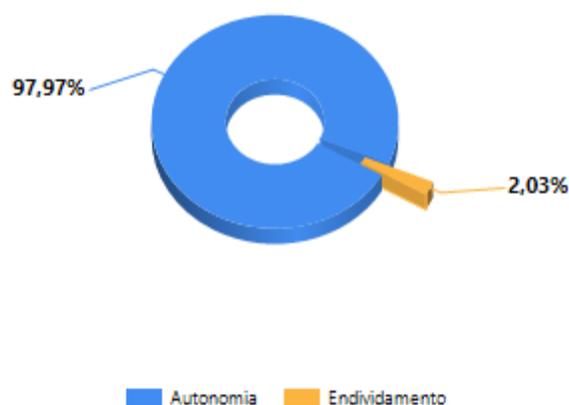
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao segundo semestre rotário do ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



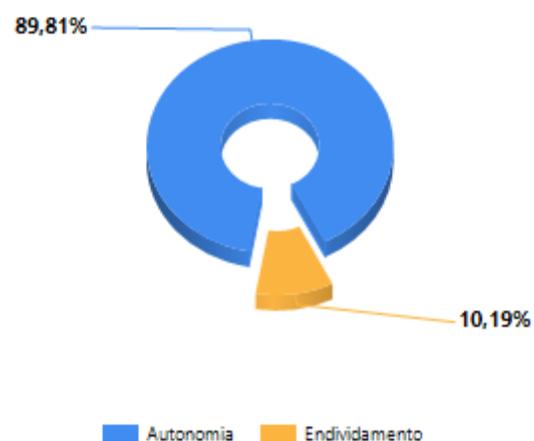


Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

jun 2019



jun 2018



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	jun 2019		jun 2018	
Ativo não corrente	343.218,98	20 %	347.370,48	20 %
Ativo corrente	1.388.873,93	80 %	1.429.387,55	80 %
Total ativo	1.732.092,91		1.776.758,03	

RUBRICAS	jun 2019		jun 2018	
Capital Próprio	1.696.946,70	98 %	1.595.740,59	90 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	35.146,21	2 %	181.017,44	10 %
Total Capital Próprio e Passivo	1.732.092,91		1.776.758,03	



2.2 - A Fundação Rotária Portuguesa exerceu atividade nos seguintes setores:

- * Atribuição de bolsas;
- * Atribuição de subsídios;
- * Atribuição de prémios.

2.3 - Foram atribuídas as seguintes bolsas

Bolsa Pedro Ecoffet - Bolsa criada em homenagem a este doador para subsidiar dois estudantes de medicina da FMUL. Estas bolsas são atribuídas tendo em conta o rendimento de verbas doadas consolidadas no Capital Próprio.

Bolsas a Deficientes – São bolsas financiadas pela Fundação Rotária Portuguesa (FRP) em 50%. Os restantes 50% são comparticipados diretamente pela Fundação Calouste Gulbenkian, perfazendo a totalidade do valor das bolsas.

Bolsas de Mérito - Comparticipadas a 100% pela FRP. Bolsas dos Fundadores a pagar no aniversário da FRP.

Bolsas casal Melich e Teixeira Lopes - Bolsas de mérito atribuídas aos melhores bolseiros dos dois distritos. Estas bolsas foram criadas em homenagem a estes doadores/fundadores.

Bolsas para alunos do Ensino Superior e Secundário – Bolsas financiadas pela Fundação e também pelos clubes rotários e mecenas.

Bolsas Canto Lírico- Bolsas subsidiadas integralmente por mecenas.

2.4 - Foram apoiados os seguintes projetos

Durante o ano Rotário de 2018/2019 foram apoiados inúmeros projetos educativos. Estes projetos são levados a cabo com a prestimosa colaboração dos clubes rotários e dos nossos mecenas.

Para além dos projetos educativos a Fundação apoiou e está a apoiar outros projetos não educativos, tais como:

- Regata Solidária; Reabilitação de Habitação; Projeto Unidade Neonatologia; Projeto Escrita criativa; Projeto de Arborização e Recursos Hídricos; Projeto de apoio a Jovem Estudante, etc.

2.5 - Apoios concedidos – Durante o corrente exercício Rotário a Fundação Rotária Portuguesa apoiou prémios escolares, projetos sociais e já pagou um total 332 Bolsas de Estudo onde se incluem os Projetos Educativos. Estes apoios ascenderam a mais de 319.800,00 €.

2.6 - Angariação de fundos

- A Fundação vive essencialmente de donativos dos membros dos Clubes Rotários dos dois Distritos Portugueses.
- A comparticipação dos Clubes do Distrito 1960 tem vindo a ser feita de forma regular. Já a maioria dos Clubes do Distrito 1970 interrompeu uma prática de décadas no apoio regular consubstanciado pelos donativos dos rotários dos clubes, pelas razões que todos conhecemos. Esta diminuição substancial de donativos teve (tem) um enorme relevo nas disponibilidades financeiras da FRP, reduzindo drasticamente as possibilidades de apoio aos projetos que os clubes submetem à Fundação. Para se ter uma ideia a FRP deixou de poder “contar” com um valor na ordem **43.952,00 €**.



3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA no período económico findo em 30 de junho de 2019 realizou um resultado líquido de 7.864,90€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2019
Resultados Transitados	7.864,90

4 - Outras Informações

4.1 - **Fiscalidade** - A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, durante este ano Rotário, obteve um parecer da Autoridade Tributária (AT) (despacho de 29/01/2019) que enquadra como benefício fiscal os donativos concedidos à Fundação a título de contribuição regular individual, as doações dos Rotários seus mecenas.

Salientamos este facto como de extrema relevância para a Fundação.

4.2 - **Contabilidade** - É também relevante frisar que, após a alteração dos Estatutos da Fundação, também a contabilidade teve de ser adaptada ao novo paradigma. Com efeito, para além da alteração do ano fiscal coincidente com o ano rotário, as demonstrações financeiras, com especial relevância para os proveitos, passaram a ser registados como donativos, dando origem a incomparabilidade das contas deste ano Rotário face a anos anteriores. Também não podemos comparar o primeiro ano rotário completo com o primeiro meio ano de acerto. De futuro será possível fazer esta comparabilidade.

Os Serviços Prestados anteriores passaram a ser mensurados como Donativos em conta de Subsídios, Doações e Legados à Exploração.

Também a Loja Rotária foi organizada, passando os artigos vendidos a serem registados em contas de Vendas, contra a conta de Donativos onde eram registados.

4.3 - **Representações** - A Fundação não dispõe de quaisquer filiais ou sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

4.4 - **Factos relevantes** - Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2018/2019.

4.5 - **Atividade com órgão de Gestão** - Não foram realizados negócios entre a Fundação e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

4.6 - **Riscos financeiros conhecidos** - A Fundação não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.



4.7 – **Dívidas a Entidades Públicas** - Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal, Autoridade Tributária e Segurança Social.

5 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular às rotárias e rotários dos clubes rotários dos dois Distritos portugueses, pois é a sua ação junto das comunidades a razão de ser da existência da nossa Fundação.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA.

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.



6 - Anexo ao Relatório de Gestão

Relação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização no ano Rotário 2018/2019:

1 - Conselho de Administração 2018/2019

Ilda Maria Pereira Leite Almeida Braz; Presidente

Joaquim José Fernandes Branco; Vice-Presidente

Afonso Manuel Vieira Oliveira Malho; Administrador

Alberto Luís Mourão Soares Carneiro; Administrador

Mara Filipa Ribeiro Duarte; Administradora

José Luís Carvalhido da Ponte; Administrador

Alberto Jorge Esteves Guerra; Administrador

José Manuel de Carvalho Rolim; Administrador

José Carlos Álvares Rosmaninho; Administrador

Luis Manuel Santos Valente; Administrador

2 - Comissão Executiva

Armindo Lopes Carolino; Presidente

José Matias Charneca Coelho; Administrador

José Ribeiro Ferreira; Administrador

Luís Filipe Besteiro Ribeiro; Administrador

José Manuel Nunes Romão; Administrador

3 - Comissão Fiscalizadora

António Manuel C. de Sousa Fortunato; Presidente

José Augusto Rodrigues da Costa; Vice-Presidente

António de Jesus Nunes; Vogal Relator

Coimbra, 15 de setembro de 2019

A Comissão Executiva em atividade

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		jun 2019	jun 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	343.185,86	347.370,48
Outros créditos e ativos não correntes		33,12	
		343.218,98	347.370,48
Ativo corrente			
Inventários	7	26.193,75	37.964,57
Créditos a receber	11	65,30	11.701,26
Outros ativos correntes	11	140.746,00	210.048,40
Caixa e depósitos bancários		1.221.868,88	1.169.673,32
		1.388.873,93	1.429.387,55
Total do ativo		1.732.092,91	1.776.758,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	1.040.596,02	1.040.596,02
Resultados transitados		195.408,89	109.286,91
Excedentes de revalorização	4;5	159.220,03	159.220,03
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	293.856,86	293.879,30
Resultado líquido do período		7.864,90	(7.241,67)
Total dos fundos patrimoniais		1.696.946,70	1.595.740,59
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		2.417,49	2.253,30
Financiamentos obtidos	11	23.249,09	43.659,09
Outros passivos correntes	11;12	9.479,63	135.105,05
		35.146,21	181.017,44
Total do passivo		35.146,21	181.017,44
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.732.092,91	1.776.758,03

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em
30/06/2019
(montantes em euros)**

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

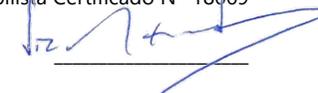
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		jun 2019	jun 2018
Vendas e serviços prestados	8	3.424,79	211.753,26
Subsídios, doações e legados à exploração	10	335.034,70	32.927,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(783,41)	
Fornecimentos e serviços externos	8	(34.458,71)	(12.731,24)
Gastos com o pessoal	12	(31.170,27)	(22.040,23)
Outros rendimentos	8	64.377,74	35.918,73
Outros gastos		(323.856,39)	(250.943,24)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.568,45	(5.114,88)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(4.184,62)	(2.126,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.383,83	(7.241,67)
Juros e gastos similares suportados		(518,93)	
Resultado antes de impostos		7.864,90	(7.241,67)
Resultado líquido do período		7.864,90	(7.241,67)



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
30/06/2019
(montantes em euros)**

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 6		1.040.596,02			109.286,91	159.220,03	293.879,30	(7.241,67)	1.595.740,59		1.595.740,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					86.121,98		(22,44)	7.241,67	93.341,21		93.341,21
7					86.121,98		(22,44)	7.241,67	93.341,21		93.341,21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								7.864,90	7.864,90		7.864,90
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								101.206,11	101.206,11		101.206,11
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6+7+8+10		1.040.596,02			195.408,89	159.220,03	293.856,86	7.864,90	1.696.946,70		1.696.946,70



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
30/06/2019
(montantes em euros)**

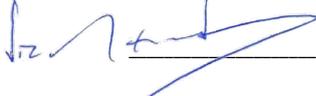
FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 1		1.040.596,02			82.779,12	159.220,03	293.879,30		1.576.474,47		1.576.474,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					26.507,79				26.507,79		26.507,79
2					26.507,79				26.507,79		26.507,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								(7.241,67)	(7.241,67)		(7.241,67)
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								19.266,12	19.266,12		19.266,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 6=1+2+3+5		1.040.596,02			109.286,91	159.220,03	293.879,30	(7.241,67)	1.595.740,59		1.595.740,59

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
30/06/2019
(montantes em euros)**

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		jun 2019	jun 2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		3.447,79	211.753,26
Pagamentos de subsídios			47.585,27
Pagamentos de apoios		198.115,50	
Pagamentos de bolsas		121.685,60	202.332,97
Pagamentos a fornecedores		58.278,63	37.806,93
Pagamentos ao pessoal	12	31.474,63	21.184,22
Caixa gerada pelas operações		(406.106,57)	(97.156,13)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(170,33)	
Outros recebimentos/pagamentos		26.663,49	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(379.272,75)	(97.156,13)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4		319,99
<i>Investimentos financeiros</i>		33,12	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		29.496,46	5.976,52
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		29.463,34	5.656,53
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		333.221,50	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			1.240,00
<i>Juros e gastos similares</i>		518,93	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		332.702,57	(1.240,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(17.106,84)	(92.739,60)
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.379.721,72	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.362.614,88	1.379.721,72





ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

ANO : 2019



ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
- 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contabilísticas
- 3.4 Correção de erros de períodos anteriores

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
- 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 4.4 Outras divulgações

5 - Ativos intangíveis

- 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
- 5.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
- 5.1.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

7 - Inventários

- 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
- 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 7.3 Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários



8 - Rendimentos e gastos

- 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 10.3 Principais doadores / fontes de fundos
- 10.4 Outras divulgações

11 - Instrumentos financeiros

- 11.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
- 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 11.4 Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:
- 11.5 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço
 - 11.5.1 Dívidas a fornecedores
 - 11.5.2 Outras dívidas a pagar

12 - Benefícios dos empregados

- 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 12.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
- 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

13 - Acontecimentos após a data do balanço

- 13.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 15.2 Informação por atividade económica
- 15.3 Informação por mercado geográfico



15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

18 - Impostos e contribuições

18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

18.2 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

20 - Fluxos de caixa

20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:



Notas às Demonstrações Financeiras



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
Número de identificação de pessoa coletiva: 501129081
Lugar da sede social: Rua João Machado, 100, 3º, salas 303 e 304, Coimbra
Endereço eletrónico: frp@mail.telepac.pt
Página da internet: www.rotayportugal.pt
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), de acordo com a portaria nº 218/2015 de 23 de julho, com as contas ajustadas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL)

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 30 de junho de 2019 não são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018, por se tratar do primeiro ano Rotário completo, que aqui está a ser comparado com meio ano de atividade referente ao 2ª semestre Rotário de 2018 (janeiro a junho de 2018).



2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derrogadas disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

O procedimento contabilístico mantém-se, no entanto, foram adoptadas metodologias diferentes na abordagem aos proveitos facto que justifica a diferença de contabilização em "Vendas e Prestação de Serviços" em 2018, contra o apresentado em 2019 em "Subsídios, doações e legados à exploração".

Neste período, não existe comparação por em 2018/2019 traduzir um ano Rotáro completo e 2018 dizer respeito somente a meio ano Rotário (2º semestre).

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.



Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de



inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos



resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os donativos foram registados pelo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas ~pessoas ou entidades mecenaz.

Os donativos são recebidos sem quaisquer contrapartida e destinam se ao normal funcionamento da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, que os seus órgãos deliberem atribuir/redistribuir nos termos e condições previamente fixados.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Foram corrigidos e registados nas contas de Resultados Transitados, os seguintes montantes:

Referentes a correção de:

* existências em 30/06/2019, por efeito da contagem física e a que vinha sendo contabilizada.

* Fundos registados em contas de passivo (conta 27) cujos valores são propriedade da Fundação.

Esta regularização aumenta a situação líquida em 86.121,98 €, conseqüentemente diminuiu o passivo em igual montante.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis



4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Os Ativos Fixos Tangíveis foram mensurados pela respetiva contrapartida financeira;
A depreciação foi registada pelo método das quotas constantes, em duodecimos.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		221.987,77			42.496,20		154.454,99			418.938,96
Depreciações acumuladas		59.712,65			42.317,36		11,43			102.041,44
Saldo no início do período		162.275,12			178,84		154.443,56			316.897,52
Variações do período		(3.349,29)			(149,80)		(45,72)			(3.544,81)
Total de aumentos										
Total diminuições		3.349,29			149,80		45,72			3.544,81
Depreciações do período		3.349,29			149,80		45,72			3.544,81
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período		158.925,83			29,04		154.397,84			313.352,71
Valor bruto no fim do período		221.987,77			42.496,20		154.454,99			418.938,96
Depreciações acumuladas no fim do período		63.061,94			42.467,16		57,15			105.586,25

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		221.987,77			43.112,96		154.554,21			419.654,94
Depreciações acumuladas		81.958,61			42.813,31		419,21			125.191,13
Saldo no início do período		140.029,16			299,65		154.135,00			294.463,81
Variações do período		22.245,96			(120,81)		308,56			22.433,71
Total de aumentos							319,99			319,99
Aquisições em primeira mão							319,99			319,99
Total diminuições		1.674,66			120,78		11,43			1.806,87
Depreciações do período		1.674,66			120,78		11,43			1.806,87
Outras transferências		23.920,62			(0,03)					23.920,59
Saldo no fim do período		162.275,12			178,84		154.443,56			316.897,52
Valor bruto no fim do período		221.987,77			42.496,20		154.454,99			418.938,96
Depreciações acumuladas no fim do período		59.712,65			42.317,36		11,43			102.041,44



4.4. Outras divulgações

Esta rubrica inclui as "Propriedades de Investimento".

Estes Ativos foram valorizados ao preço histórico.

As amortizações foram efetuadas por duodécimos, considerando a vida útil esperada.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Prop. Invest. Em Curso	Adiantamentos	TOTAL
Valor bruto no início		42.773,82				42.773,82
Depreciações acumuladas		12.300,86				12.300,86
Saldo no início do período		30.472,96				30.472,96
Variações do período		(639,81)				(639,81)
Total de aumentos						
Total diminuições		639,81				639,81
Depreciações do período		639,81				639,81
Saldo no final do período		29.833,15				29.833,15

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Os Ativos Fixos Intangíveis foram mensurados pela respetiva contrapartida financeira;
A depreciação foi registada pelo método das quotas constantes e em duodécimos.



5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			13.832,44					13.832,44
Amortizações acumuladas totais no fim do período			13.832,44					13.832,44
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			13.832,44					13.832,44
Amortizações acumuladas			13.832,44					13.832,44
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários foram mensurados ao preço de aquisição.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	37.964,57		37.964,57			
Compras	1.510,93		1.510,93			
Reclassificação e regularização de inventários	(12.498,34)		(12.498,34)	37.964,57		37.964,57
Inventários finais	26.193,75		26.193,75	37.964,57		37.964,57
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	783,41		783,41			
OUTRAS INFORMAÇÕES						



7.3. Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários

Dado que verificámos diferenças entre o valor contabilizado no inventário de 2017, foi feito inventário físico à 30/06/2019, tendo-se verificado divergências que foram corrigidas pela conta de Resultados Transitados.

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito foi mensurado pela respetiva contrapartida.

As vendas referem-se a material rotário, que começaram a considerar-se como tal a partir de março de 2019.

Neste período não há serviços prestados. Toda a receita foi considerada como donativos, tendo sido registada na conta de "Subsídios e Doações".

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	3.424,79	
Prestação de serviços		211.753,26
Juros	29.496,46	5.976,52
Total	32.921,25	217.729,78



8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	19.538,90	5.874,21
Trabalhos especializados	2.232,93	558,03
Publicidade e propaganda	4.836,97	2.304,20
Honorários	12.345,00	3.000,00
Conservação e reparação	124,00	11,98
Materiais	5.332,22	2.652,98
Livros e documentação técnica	117,00	
Material de escritório	1.856,58	819,85
Artigos para oferta	3.188,76	1.833,13
Outros	169,88	
Energia e fluidos	1.127,11	515,71
Eletricidade	1.008,23	452,57
Água	118,88	63,14
Deslocações, estadas e transportes		127,78
Deslocações e estadas		127,78
Serviços diversos	8.460,48	3.560,56
Rendas e alugueres	2.303,88	1.035,54
Comunicação	2.206,43	1.748,32
Seguros	1.009,81	274,31
Limpeza, higiene e conforto	1.237,73	502,39
Outros serviços	1.702,63	
Total	34.458,71	12.731,24

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Não foram recebidos subsídios do Estado.



10.3. Principais doadores / fontes de fundos

Não podemos considerar que existam principais doadores, antes, porém, existe uma quantidade diversificada de doadores distribuídos pelas seguintes Entidades:

- * Clubes Rotários;
- * Entidades coletivas;
- * Entidades privadas (Companheiros Rotários)

Conta	Designação	Saldo Credor
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	335.034,70
75.3	DOAÇÕES E HERANÇAS	335.034,70
75.3.1	DONATIVOS À FRP	81.432,50
75.3.1.	FINANCIADOS PELA FRP	628,00
75.3.1.	DISTRITO 1960	40.260,00
75.3.1.	DISTRITO 1970	40.544,50
75.3.2	DONATIVOS-VISITAS DO GOVERNADOR	20.739,00
75.3.2.1	Donativos nas Visitas	5.739,00
75.3.2.1.	DISTRITO 1960	3.150,00
75.3.2.1.	DISTRITO 1970	2.589,00
75.3.2.2	Donativos dos Subscritores de Mérito	15.000,00
75.3.2.2.	DISTRITO 1960	6.300,00
75.3.2.2.	DISTRITO 1970	8.700,00
75.3.3	DONATIVOS-Pessoas Singulares e Coletivas (Sem Fim)	2.278,00
75.3.3.1	DONATIVOS-Pessoas Singulares (Sem Fim)	2.278,00
75.3.3.1.	DISTRITO 1960	1.787,00
75.3.3.1.	DISTRITO 1970	491,00
75.3.4	DONATIVOS - BOLSAS PATROCINADAS (100%)	103.300,00
75.3.4.1	DONATIVOS - Bolsas Ensino Superior	103.050,00
75.3.4.1.	DISTRITO 1960	45.600,00
75.3.4.1.	DISTRITO 1970	57.450,00
75.3.4.2	DONATIVOS - Bolsas Ensino Secundário	250,00
75.3.4.2.	DISTRITO 1960	250,00
75.3.5	DONATIVOS - PROJETOS EDUCATIVOS (50%)	89.491,00
75.3.5.1	DONATIVOS - Projetos Ensino Superior	87.691,00
75.3.5.1.	DISTRITO 1960	31.430,00
75.3.5.1.	DISTRITO 1970	56.261,00
75.3.5.2	DONATIVOS - Projetos Ensino Secundário	1.800,00
75.3.5.2.	DISTRITO 1960	1.800,00
75.3.6	OUTROS PROJETOS	25.725,00
75.3.6.1	PROJETOS APOIO AOS CLUBES	25.525,00
75.3.6.1.	DISTRITO 1960	3.200,00
75.3.6.1.	DISTRITO 1970	22.325,00
75.3.6.2	PROJETOS FINANCIADOS PELA FUNDAÇÃO	200,00
75.3.6.2.	SALVAGUARDA DO MEIO AMBIENTE	200,00
75.3.7	DONATIVOS - CANTO LÍRICO	7.000,00
75.3.7.	X CANTO LÍRICO	7.000,00
75.3.9	OUTROS DONATIVOS	5.069,20
75.3.9.1	Donativos em espécie	1.813,20
75.3.9.2	Donativos em bens-LR	3.256,00



10.4. Outras divulgações

Embora não cabendo, propriamente, nesta rubrica, importa salientar a verba incluída na conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos: Consignação de 05% do IRS e do IVA suportado através das declarações de IRS a favor da Fundação Rotária Portuguesa referente ao ano de 2017, no montante de 26.546,04 €:

* Consignação de IRS - 25.561,90 €

* IVA Suportado - 984,14 €.

11 - Instrumentos financeiros

11.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, foram a respetiva contraprestação, havendo ajustamentos no final de cada vencimento, conforme o seu valor nessa data.

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1.040.596,02			1.040.596,02
Resultados transitados	109.286,91		86.121,98	195.408,89
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	159.220,03			159.220,03
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	159.220,03			159.220,03
Outras variações nos capitais próprios	293.879,30		(22,44)	293.856,86
Doações	72.829,19			72.829,19
Outras variações	221.050,11		(22,44)	221.027,67
Total	1.602.982,26		86.099,54	1.689.081,80



Quadro comparativo-1º Sem-2018:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1.040.596,02			1.040.596,02
Resultados transitados	82.779,12		26.507,79	109.286,91
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	159.220,03			159.220,03
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	159.220,03			159.220,03
Outras variações nos capitais próprios	293.879,30			293.879,30
Doações	72.829,19			72.829,19
Outras variações	221.050,11			221.050,11
Total	1.576.474,47		26.507,79	1.602.982,26

11.4. Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

Não são conhecidas garantias bancárias prestadas nem foram dados ativos como garantia.

11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

A Fundação não tem dívidas com duração residual superior a cinco anos
Não há dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela Fundação.

11.5.1. Dívidas a fornecedores

Não há dívidas a fornecedores.

11.5.2. Outras dívidas a pagar

Existem dois fundos consignados, protocolados, no montante total de 23.249,09 €:

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	2,00	3.120,00	2,00	1.820,00
Pessoas remuneradas	2,00	3.120,00	2,00	1.820,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	2,00	3.120,00	2,00	1.820,00
Pessoas a tempo completo	2,00	3.120,00	2,00	1.820,00
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	3.120,00	2,00	1.820,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	2,00	3.120,00	2,00	1.820,00
Masculino	1,00	1.040,00	1,00	910,00
Feminino	1,00	2.080,00	1,00	910,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

- Não foram feitos quaisquer adiantamentos e/ou concedidos créditos aos órgãos de administração.
- Não foram assumidos compromissos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza.
- Os órgãos de administração, de direção ou de supervisão não foram nem são remunerados.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	31.170,27	22.040,23
Remunerações do pessoal	23.011,54	16.408,00
Encargos sobre as remunerações	5.485,33	4.257,23
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	632,90	
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2.040,50	1.375,00



13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após à data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos eventos após a data do balanço que possam influenciar as presentes demonstrações financeiras.

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	3.424,79	3.424,79
De mercadorias	3.424,79	3.424,79
Compras	1.510,93	1.510,93
Fornecimentos e serviços externos	34.458,71	34.458,71
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	783,41	783,41
Mercadorias	783,41	783,41
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	31.170,27	31.170,27
Remunerações	23.011,54	23.011,54
Outros gastos	8.158,73	8.158,73
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	313.352,71	313.352,71
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	29.833,15	29.833,15



Quadro comparativo-1º Sem-2018:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	211.753,26	211.753,26
Fornecimentos e serviços externos	12.731,24	12.731,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	22.040,23	22.040,23
Remunerações	16.408,00	16.408,00
Outros gastos	5.632,23	5.632,23
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	316.897,52	316.897,52
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	30.472,96	30.472,96

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	3.424,79			3.424,79
Prestações de serviços				
Compras	1.510,93			1.510,93
Fornecimentos e serviços externos	34.458,71			34.458,71
Rendimentos suplementares:	26.546,04			26.546,04
Outros rendimentos suplementares	26.546,04			26.546,04

Quadro comparativo-1º Sem-2018:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	211.753,26			211.753,26
Fornecimentos e serviços externos	12.731,24			12.731,24
Rendimentos suplementares:	26.642,21			26.642,21
Outros rendimentos suplementares	26.642,21			26.642,21



15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Fundação apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidadas e pagas as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	7.864,90	(7.241,67)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.2. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA está isenta de imposto sobre o rendimento por despacho da AT.

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Os impostos e contribuições a pagar referem-se aos processados em junho de 2019 e foram pagos em julho de 2019, dentro dos respetivos prazos legais.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		736,00		666,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		462,50		
Contribuições para a Segurança Social		1.212,94		1.587,30
Outras tributações		6,05		
Total		2.417,49		2.253,30



20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	365,65		2,51	363,14
Depósitos à ordem	130.509,52	40.996,22		171.505,74
Outros depósitos bancários	1.038.798,15	11.201,85		1.050.000,00
Total	1.169.673,32	52.198,07	2,51	1.221.868,88

Quadro comparativo-1º Sem-2018:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	366,74	365,65	366,74	365,65
Depósitos à ordem	76.454,29	130.509,52	76.454,29	130.509,52
Outros depósitos bancários	1.210.741,89	1.038.798,15	1.210.741,89	1.038.798,15
Total	1.287.562,92	1.169.673,32	1.287.562,92	1.169.673,32



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO

PARECER

**CONTAS DO ANO ECONÓMICO CORRESPONDENTE
AO PERÍODO DE 1 JULHO DE 2018 A 30 DE JUNHO DE 2019
(ANO ROTÁRIO 2018/2019)**

O Conselho de Fiscalização, em conformidade com os Estatutos da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA em vigor no ano económico em apreciação - período rotário 2018/2019, ou seja, período de 1 de julho de 2018 a 30 de junho de 2019, no âmbito das suas competências, reunido para o efeito, depois de ter acompanhado a atividade do Conselho de Administração e Comissão Executiva, examinado os balancetes e movimentos contabilísticos, e verificado os trabalhos finais de encerramento do ano económico referido, vem emitir Parecer sobre a adequação da prestação de contas da Fundação que lhe foram submetidos pelo Conselho de Administração, nas quais se releva o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, a Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e o Relatório de Gestão.

No decurso do período em referência - ano rotário 2018/2019, o Conselho de Fiscalização acompanhou de perto a atividade da Fundação, procurando estar presente por um ou vários dos seus membros nas várias reuniões da Comissão Executiva e do Conselho de Administração, participando nos seus trabalhos e, inclusive, emitindo opinião e/ou parecer sempre que considerado conveniente ou quando solicitado.

No âmbito da análise contabilística, o Conselho de Fiscalização procedeu às verificações julgadas pertinentes, suportando a sua ação na constatação dos registos contabilísticos e



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da Ordem de Mérito

seu cruzamento com os documentos de suporte, sempre na procura ou com o objetivo da confirmação dos valores patrimoniais e dos resultados.

Tal como atrás foi referido, o Conselho de Fiscalização procedeu de igual modo à análise do Relatório de Gestão. Na sequência dessa análise, é convicção dos seus membros que tal documento espelha com simplicidade e fiabilidade a ação desenvolvida, as dificuldades sentidas, e, o sentido de fazer cumprir as metas estabelecidas pela Fundação no seu Plano de Atividades e Orçamento para o período em referência - ano rotário 2018/2019.

Perante a análise documental efetuada às contas, esclarecimentos recebidos, e acompanhamento da atividade desenvolvida pelo Conselho de Administração e Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa, é convicção dos membros deste Conselho de Fiscalização que os documentos de prestação de contas do período correspondente ao ano rotário 2018/2019 refletem a verdadeira e real situação financeira da Fundação, traduzida no Balanço, à data de 30 de junho de 2019, num total de ativos de 1.732.092,91 euros e de Fundos Patrimoniais (capitais próprios) de 1.696.946,70 euros. O resultado da Fundação no referido período - ano rotário 2018/2019 foi de cariz positivo e ascendeu a 7.864,90 euros.

O Conselho de Fiscalização regista com muito agrado, a forma empenhada como a Fundação, por via do seu Conselho de Administração e Comissão Executiva, exerceu a sua atividade no período - ano rotário atípico devido às múltiplas dificuldades surgidas no decorrer da sua ação (e de resto, corretamente sublinhadas no Relatório de Gestão), algo só possível pela coesão, dedicação, profissionalismo e elevado espírito de serviço com que os seus membros desempenharam as suas funções.

Considerando que as contas do período e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração explanam com clareza a evolução da Fundação e que as demonstrações financeiras refletem a exata situação patrimonial e os resultados da atividade, o Conselho de Fiscalização delibera emitir o seguinte Parecer:



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

PARECER

1. Que sejam aprovados:
 - a) As contas do período de 01/07/2018 a 30/06/2019 da Fundação Rotária Portuguesa;
 - b) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração referente ao mesmo período;

2. Que seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa (extensivo aos seus colaboradores), pelo empenho e espírito de serviço demonstrados ao longo de tão difícil ano da instituição.

Coimbra, 27 de setembro de 2019

O CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO

António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato

José Augusto Rodrigues da Costa

António de Jesus Nunes



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da ordem de Mérito

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano Rotário 2018/2019 (1 de julho de 2018 a 30 de junho de 2019)

Ilda Maria Pereira Leite Almeida Braz – Presidente do CA Ano Rotário 2018/2019

José Luís Carvalho da Ponte – Presidente do CA Ano Rotário 2019/2020

Armindo Lopes Carolino – Presidente da CE Ano Rotário 2018/2019

José Matias Charneca Coelho – Presidente da CE Ano Rotário 2019/2020